



44ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CEARÁ

FORTALEZA - CE, 09 DE JUNHO DE 2015.

Início: 18h55min - Término: 21h: 10min, Local – CAU/CE.

ATA

1 **1- Abertura:** A 44ª Reunião Plenária Ordinária foi aberta às 18 h: 55 min. pelo
2 Presidente do CAU/CE Odilo Almeida Filho.

3 **Verificação de quórum:** Presentes: o Presidente do CAU/CE Odilo Almeida
4 Filho, os Conselheiros Bruno Melo Braga, Euler Sobreira Muniz, Paulo
5 Hermano Mota Barroso, Carlos Augusto Lopes Freire, os suplentes de
6 Conselheiro Francisco Sergio Facó Pimentel Filho, Maria Hermínia Lopes, Igor
7 Lima Ribeiro e o Conselheiro Federal Napoleão Ferreira da Silva Neto. O
8 Conselheiro e vice-presidente Delberg Ponce de Leon justificou ausência.

9 Verificou-se quórum para o início da reunião com a seguinte pauta:

10 1-Leitura e aprovação da Ata da Reunião Plenária nº43, de 12/05/2015.

11 2- Apresentação e aprovação da Pauta.

12 3-Apresentação e Aprovação da Prestação de Contas do CAU/CE- abril /2015.

13 4- Apresentação do Relatório de Serviços da Gerência Técnica-maio/2015

14 5- Informes gerais

15 5.1- da Presidência;

16 5.2 - dos Conselheiros.

17 6- Expediente:

18 6.1-Apresentação discussão e aprovação do Plano de Fiscalização do
19 CAU/CE;

20 6.2-Programação da Solenidade de Posse do CAU/CE sugerida para
21 10/07/2015;

22 6.3- Apresentação de 02 Relatórios de Processos em Plenário-Conselheiro
23 Antonio Custódio;

24 7-Outros Assuntos.

25 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO**

26 O Presidente Odilo Almeida Filho cumprimentou a todos e começou a reunião
27 lendo a pauta e solicitando incluir na pauta a apresentação e discussão da
28 Deliberação Plenária AD REFERENDUM nº31.Justificou que as reuniões
29 programadas para o dia seriam realizadas conjuntamente. Solicitou que os



30 presentes se manifestassem sobre a Ata da 43ª Reunião Plenária Ordinária, em
31 12/05/2015 e em não havendo manifestações foi declarada aprovada. O
32 presidente Odilo passou a palavra ao contador do CAU/CE Tibério Cesar para
33 que apresentasse a prestação de contas do mês de abril.

34 Durante a apresentação os conselheiros Napoleão e Hermínia iniciaram a
35 discussão sobre o plano de Comunicação que por uma questão de ordem foi
36 interrompida a pedido do presidente Odilo solicitando que a discussão fosse
37 feita posteriormente. Após a apresentação, o presidente Odilo, indagou se
38 haveriam colocações a serem feitas. Odilo falou então sobre as novas
39 contratações do CAU/CE relatando que após a composição da Comissão de
40 Licitação, foi feito o treinamento para montar os editais e foram realizadas as
41 licitações para Assessoria de Comunicação e Assessoria Jurídica e
42 contratados os vencedores das licitações. O conselheiro Napoleão manifestou-
43 se sobre a obrigação de ter que licitar tudo. Sobre a licitação da Comunicação
44 disse que as campanhas podem ser feitas sem licitação e informou que será
45 realizada campanha sobre a Reserva Técnica pelo CAU/BR.

46 O conselheiro Napoleão falou que existem possibilidades de fazer
47 determinadas atividades com dispensa de licitação e que o IAB poderá fazer
48 muitas dessas atividades.

49 O Presidente solicitou que os informes fossem feitos por ocasião dos Informes,
50 conforme a pauta da reunião e voltando a apresentação, solicitou ao Tibério
51 que nas próximas apresentações inclua projeções comparando-as com o ano

52 anterior para deixar mais claro os gastos do CAU. Tibério informou que os %
53 são definidos no CAU/BR.

54 O conselheiro Napoleão informou que o CAU/BR não tem estatísticas para
55 trabalhar de forma confiável. Tibério falou que pode fazer relatório em tempo
56 real para saber o déficit e que muitas ações do CAU não tem planejamento.

57 Carlos Augusto observou que deveremos gastar cerca de 8% ao mês e assim
58 pelo que tem sido acompanhado a conta não vai fechar.

59 O Gerente Geral do CAU/CE Francisco Erismar comentou que tem que ser
60 feita uma ginástica para se garantir o equilíbrio. No próximo orçamento teremos
61 que ser mais realista.

62 O conselheiro Federal Napoleão perguntou qual era o custo da sede do CAU.
63 Tibério respondeu que é mais ou menos 13 % das despesas mensais. Odilo
64 esclareceu que seria no total R\$14.000,00. O conselheiro Federal Napoleão
65 lembrou a recomendação do TCU, que o CAU se instalasse em edificações da
66 União. Odilo disse que já está tratando da questão e que até o final do ano
67 resolveria o assunto.

68 O conselheiro Carlos Augusto falou que fazer previsões é trabalhoso, mas não
69 é impossível fazer uma média histórica. O problema é que não temos fluxo de
70 caixa, não sabemos como estaremos em novembro.



71 Sem mais comentários o Presidente Odilo agradeceu ao apresentador e
72 solicitou à Gerente Técnica do CAU/CE Juliana fazer a próxima apresentação e
73 que não houvesse interrupções. Juliana iniciou a apresentação esclarecendo
74 que os dados são referentes ao mês passado. Solicitou um posicionamento
75 com relação ao projeto Tira-Dúvidas que aconteceu três vezes e cuja
76 frequência vem sendo muito reduzida. Com relação às análises dos processos,
77 Odilo perguntou sobre o comparativo dos estoques de processos pendentes-
78 Erismar falou que até outubro se for feito um esforço extra poderemos zerar o
79 estoque. Odilo pediu que na próxima reunião fosse apresentado o comparativo
80 dos estoques.

81 Com relação ao Relatório da Fiscalização: na RMF e em Fortaleza são
82 priorizados os Condomínios Residenciais e foram gerados 54 relatórios de
83 fiscalização.

84 Das 320 empresas registradas no CAU, muitas não pagaram anuidade deste
85 ano e de anos anteriores. O conselheiro Carlos Augusto sugeriu entrar no Site
86 SEINTEGRA.

87 O conselheiro federal Napoleão informou que a CEP/CAUBR vai discutir essa
88 questão no Seminário -11 e 12 de junho e perguntou quem iria participar. Em
89 resposta foi informado que na impossibilidade da ida dos conselheiros da CEP
90 a Fiscal Sara iria participar. Napoleão solicitou então que pelo menos um
91 conselheiro participasse e citou o exemplo de Alagoas onde a arrecadação foi
92 duplicada com a emissão de RRT- através de uma política. O Conselho tem
93 que assumir uma posição e discutir politicamente. Enfatizou a importância
94 desse seminário: os arquitetos não estão fazendo RRT, as empresas não
95 pagam as anuidades e 80% dos arquitetos trabalham na informalidade.
96 Devemos interagir mais com o SEBRAE para que o arquiteto se formalize. O
97 conselheiro Sérgio Facó falou que a fiscalização é uma ferramenta e que deve
98 ser averiguado o que pode ter acontecido. No caso das empresas, elas podem
99 não estar informadas sobre o CAU. Juliana respondeu que, como os endereços
100 não estão atualizados, fica difícil ter esse retorno, mas que foi comunicado.

101 Odilo deu sequência a pauta e informou sobre a contratação das duas
102 Assessorias- Jurídica e de Comunicação. A empresa RM venceu a licitação
103 com o custo de R\$ 3.990,00 p/mês e apresentou a equipe de advogados:
104 Ribeiro, Wagner, Sásquia e Ana Paula.

105 O gerente geral Erismar falou da importância da Comissão de Licitação do
106 CAU para garantir a transparência e as exigências legais. Com relação à
107 Assessoria de Comunicação, venceu a licitação a empresa Central de
108 Comunicação- Hamilton e Rodrigo, com o preço de R\$ 4.500,00 p/mês. O
109 conselheiro Napoleão ponderou que nesses recursos não estão incluídos os
110 custos de produção.

111 O presidente Odilo iniciou então os informes da presidência:

112 1º- reunião com o CREA: Foram tratadas as pendências da transição
113 CREA/CAU e a tabela de honorários que ficaram de analisar. O assunto em



114 pauta foi a resolução 51- A resolução 21 deu atribuições demais aos arquitetos
115 e muitas dessas questões estão sendo resolvidas entre o CONFEA e o
116 CAU/BR.O CAU não pode autuar os engenheiros .Informou que na reunião dos
117 presidentes ficou patente a dificuldade de aplicação da resolução 51.

118 Os engenheiros aprovaram uma deliberação onde o projeto de arquitetura faz
119 parte do projeto básico. Caminha para uma briga jurídica de longo prazo.

120 Odilo observou que o CAU/CE foi o único Conselho que fez autuação de
121 engenheiros e que devemos refletir sobre isso.

122 O conselheiro Paulo Hermano falou que se a Fiscalização autua os
123 engenheiros e o processo vai para a comissão, temos que ter uma postura –
124 autuaremos ou não os engenheiros?

125 O conselheiro Napoleão comentou que os presidentes dos CAU's nunca
126 trataram desse assunto. O Conselho existe formalmente, mas o Conselho não
127 está trazendo benefícios para a sociedade e para os arquitetos que pagam o
128 Conselho. A resolução 51 complementa a lei. Os engenheiros “caneteiros” que
129 contratam desenhistas é que reclamam da resolução 51.

130 O conselheiro Napoleão falou que a resolução 51 está em vigor e que o
131 arquiteto tem que fazer “residência técnica profissional” enfatizando que o
132 arquiteto só deve fazer o que ele sabe fazer.

133 A conselheira Hermínia comentou que existe a ética do comercial e o
134 conselheiro Napoleão rebateu que existe a ética do profissional. O CAU não
135 pode ter uma fiscalização burocrática. A lei nos diz que as questões tem que
136 ser resolvidas pelos dois conselhos.

137 O “caneteiro” está se aproveitando desse discurso, a sugestão é discutir a
138 “canetagem”. Vamos trazer os engenheiros que são também arquitetos para
139 essa discussão.

140 O conselheiro Paulo Hermano falou que temos que discutir a posição deste
141 Conselho. O conselheiro Carlos Augusto argumentou que enquanto as duas
142 entidades não entrassem em um acordo a decisão é favorável ao profissional.

143 O conselheiro Sergio comentou que a questão dá muito ao engenheiro. A
144 legislação do CAU é clara. Fora do arquiteto não pode!Se o cara fez RRT e
145 está em litígio. Com relação ao “caneteiro” a criação do CAU foi importante:
146 que mecanismos podemos usar para evitar os “caneteiros”?

147 O conselheiro Carlos Augusto perguntou :Como autuar uma pessoa que está
148 de acordo com a lei?

149 O conselheiro Euler ponderou que temos muitos problemas de fiscalização e
150 que devemos centrar o foco não nos engenheiros e sim nos que não tem
151 habilitação. Nós estamos brigando sem ter suporte.



152 A conselheira Hermínia perguntou: Como é feita a fiscalização em ambientes
153 fechados? O caminho: tem que ser feito convênios com síndicos para informar
154 e informar também que a responsabilidade é dele.

155 O presidente Odilo falou que o Conselheiro Paulo Hermano solicitou uma
156 posição do CAU sobre o assunto e sugere que a CEP faça uma minuta de
157 Deliberação, e que seria prudente que esses processos não sejam autuados.

158 O Conselheiro Napoleão insistiu na ida de um conselheiro ao Seminário em
159 Brasília e o Conselheiro Sergio se predispôs a ir.

160 Retomando os informes, Odilo falou que 1º -o gerente geral Erismar esteve na
161 DRT para discutir o acordo coletivo, 2º- o CAU respondeu ao MPF sobre a
162 denuncia de que o CAU estaria deixando de cumprir a Resolução.

163 3º- O CAU elaborou e enviou dois comunicados: para a Casa Cor e Mostra
164 Cariri de Interiores.

165 4º -Foram enviados para o SINDUSCON os documentos sobre a lei de direitos
166 autorais- passíveis de multa.

167 5º-Recebeu Convite da Ordem dos Arquitetos de Portugal para fazer
168 apresentação da tabela de Honorário e que será sem ônus para o CAU.

169 6º- Reunião com a Arquiteta Hermínia sobre a possibilidade de iniciar um
170 diálogo com os Arquitetos de Interiores sobre as leis, sobre a reserva técnica,
171 onde primeiro se discuta com os arquitetos e depois estender para lojistas e
172 sociedade.

173 O conselheiro Napoleão: Discutir com os demais conselhos que tem esse tipo
174 de problema- abrir o diálogo. Falou que nos Estados Unidos só tem desconto
175 se o projeto for de arquiteto.

176 O presidente Odilo falou que tratará desse assunto- marcar reunião com
177 pessoas indicadas pela conselheira Hermínia.

178 O presidente Odilo informou que uma Assessora da SEUMA falou sobre o
179 decreto de inspeção Predial e que a PGM está encontrando inconsistências
180 .Falou que irá enviar ofício a Prefeitura sobre o assunto . O conselheiro Carlos
181 Augusto informou que a lei municipal não contempla os arquitetos, o decreto é
182 que inclui os arquitetos. O conselheiro federal Napoleão falou que tem que é
183 necessário enviar a alteração ao Plenário da Câmara.

184 O presidente Odilo solicitou aos conselheiros que fizessem as inscrições para
185 comentários.

186 O conselheiro Carlos Augusto lendo a lei - Enquanto não for editada a
187 resolução conjunta será aplicada a norma do Conselho que garanta maior
188 atuação do profissional.

189 O conselheiro Paulo Hermano: falou que preparará a Deliberação com base
190 nesse artigo.



191 O presidente Odilo passou então ao próximo ponto da pauta: Apresentação
192 discussão e aprovação do Plano de Fiscalização do CAU/CE;

193 Seguiu com a apresentação do roteiro do Plano de Fiscalização, de
194 responsabilidade da CEP.

195 O conselheiro Carlos Augusto comentou que a fiscalização deve ser sobre o
196 exercício ilegal e que a fiscalização está é em cima do profissional.

197 Roteiro apresentado:

198 a) Plano de Metas

199 b) Procedimentos da Fiscalização

200 c) Campanha informativa para contratação de Arquitetos e

201 d) Mecanismos de aferição de Resultados.

202 O conselheiro federal Napoleão insistiu que o CAU/CE deva convidar o CAU
203 Alagoas para conversar sobre Fiscalização.

204 1. Onde e como fiscalizar?

205 2. Quem deverá ser fiscalizado?

206 3. ArchiMobi

207 Finalizando a reunião Odilo informou que a solenidade de posse será no dia 10
208 de julho, na Assembleia Legislativa, às 19 horas. Será transmitida pela TV
209 Assembleia e que serão disponibilizados 200 convites para os arquitetos. A
210 apresentação e discussão dos processos com a relatoria do conselheiro
211 Antônio Custódio será realizada na próxima 45ª Reunião Plenária Ordinária.
212 Sem nada mais a tratar, o presidente Odilo declarou encerrada a reunião, às 21
213 horas e 10 minutos.

214 Fortaleza, 09 de junho de 2015.

215

216 _____

217 Odilo Almeida Filho

218 Presidente

219

220 _____

221 Vania Lima Araripe

222 Chefe de Gabinete

223

224 **Conselheiros presentes:**

225 Bruno Melo Braga, Euler Sobreira Muniz, Paulo Hermano Mota Barroso, Carlos
226 Augusto Lopes Freire, Maria Hermínia Lopes, Igor Lima Ribeiro, Francisco
227 Sergio Facó Pimentel Filho.

228 **Convidado:**

229 Conselheiro federal Napoleão Ferreira da Silva Neto.